



A Prefeitura de Olinda, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lança nesta quinta-feira (18.06), o Programa de Reabilitação Pós-Alta Covid-19. A iniciativa pioneira prevê o atendimento multidisciplinar, envolvendo diversas especialidades médicas, para todos os moradores da cidade que foram acometidos pelo Novo Coronavírus. O trabalho vai ofertar a continuidade do acompanhamento para quem já deixou as unidades hospitalares e/ou se recuperam de sequelas deixadas pela doença. Uma plataforma digital, de fácil acesso pelo computador ou celular, vai receber a demanda dos usuários, possibilitando o cadastro e as devidas orientações para cada caso. A proposta da gestão municipal é promover acolhimento e assistência ao público mesmo depois da liberação hospitalar.

A equipe conjunta é formada por fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais, além de pneumologistas e infectologistas. Através do **Portal [fisioterapia.olinda.pe.gov.br](https://portal.fisioterapia.olinda.pe.gov.br)**, os cidadãos poderão preencher as informações de acordo com o seu grau de complexidade, incluindo adultos ou crianças. Os profissionais vão conhecer os comprometimentos das funções motora e/ou respiratória, auxiliando de perto a recuperação. Na modalidade presencial, os pacientes serão submetidos a nova testagem para o vírus, prezando pela segurança e integridade. O objetivo é de minimizar possíveis disfunções, melhorando as condições para reingresso ao convívio social.

De acordo com a fisioterapeuta Rosely Chaves, coordenadora do programa em Olinda, qualquer pessoa residente no município pode participar. No entanto, é necessário que o paciente tenha em mãos a guia de encaminhamento médico para procedimentos de fisioterapia motora e respiratória. “A partir daí, as equipes vão entrar em contato com a população, que será direcionada para o

atendimento remoto, por meio de videochamadas e, nos casos moderados a graves, levados para o atendimento presencial em uma de nossas unidades”, explicou.

Conforme a complexidade, os fisioterapeutas definirão o número de sessões (até 20), a frequência semanal (1,2 ou 3 vezes) e as técnicas indicadas, entre elas, RPG, Pilates e auriculoterapia. Os Núcleos de Fisioterapia de Olinda, localizados nos bairros de Ouro Preto e Águas Compridas; além do Centro de Reabilitação de Olinda, no Bairro Novo, funcionarão como base para o projeto. As técnicas passam pela avaliação da caixa torácica, identificando a capacidade pulmonar e direcionando a população para o devido tratamento. O objetivo é de proporcionar mais qualidade de vida e o esperado retorno às atividades do cotidiano.

[Clique aqui e confira a equipe técnica do programa](#)